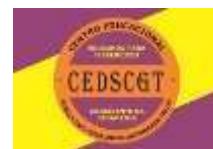




GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DF
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
CED STELLA DOS CHERUBINS GUIMARÃES TROIS
E-mail: stelladoscherubins@gmail.com Fone: 31057808



**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CED STELLA DOS
CHERUBINS GUIMARÃES TROIS**

“EDUCANDO PARA O EXERCÍCIO CONSCIENTE DA CIDADANIA”

Planaltina-DF, maio de 2024.

TABELAS

Tabela 01 – COORDENAÇÕES DO CED STELLA	14
Tabela 02 – ELETIVAS E ÁREAS DE CONHECIMENTO	24
Tabela 03 – IFI OBRIGATÓRIO	25
Tabela 04 – UNIDADES CURRICULARES FLEXÍVEIS.....	25
Tabela 05 – GESTÃO PEDAGÓGICA	26
Tabela 06 – GESTÃO PARTICIPATIVA.....	29
Tabela 07 – GESTÃO DE PESSOAS.	30
Tabela 08 – GESTÃO FINANCEIRA.	32

FIGURA

Figura –01. Estrutura Organizacional.....	15
--	-----------

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO	5
APRESENTAÇÃO	6
1. HISTÓRICO E NATUREZA DA ESCOLA	7
2. DIAGNÓSTICO DA ESCOLA E REALIDADE CONTEXTUAL.....	9
3. FUNÇÃO SOCIAL. FUNDAMENTOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	10
3.1 MISSÃO DA ESCOLA	11
4. PRINCÍPIOS	11
4.1 EPISTEMOLÓGICOS.....	11
4.2 DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS.....	11
4.3 ÉTICOS.....	11
4.4 ESTÉTICOS	12
5. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS.....	12
5.1 OBJETIVOS GERAIS.....	12
5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
6. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA	13
6.1 ESTRUTURA DE ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA	15
7. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR	17
8. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS	21
8.1 ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA EDUCACIONAL.....	21
9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	22
9.1 ENSINO FUNDAMENTAL	23
10. NOVO ENSINO MÉDIO	23
10.1 ITINERÁRIOS FORMATIVOS OFERTADOS E UNIDADES CURRICULARES QUE OS COMPÕEM	23
10.2 ESTRATÉGIAS PARA O PROCESSO DE ESCOLHA DAS ELETIVAS E DAS TRILHAS DE APRENDIZAGEM PELOS ESTUDANTES	24
10.3 ORGANIZAÇÃO DO IFAC, DAS UNIDADES CURRICULARES ELETIVAS E DAS TRILHAS DE APRENDIZAGEM, DO PROJETO INTERVENTIVO E DO PROJETO DE VIDA	24
10.4 ORGANIZAÇÃO DO IFLE.....	24
11. CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO DE TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO.....	24
11.1 ESTRATÉGIAS PARA DIVULGAÇÃO E INCENTIVO DA PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES NO IFTP (ITINERÁRIO FORMATIVO TÉCNICO PROFISSIONAL)	24
11.2 ORGANIZAÇÃO DO IFI: PROJETOS PEDAGÓGICOS DE MATEMÁTICA E LÍNGUA PORTUGUESA, FORMAÇÃO DE HÁBITOS INDIVIDUAL E SOCIAL E UNIDADES CURRICULARES FLEXÍVEIS	25
12. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	25
PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL.....	35
PLANO DE AÇÃO – SALA DE RECURSOS GENERALISTA	39
ORGANIZAÇÃO DO ANO LETIVO DE 2024	41
13. PROJETOS ESPECÍFICOS.....	42
14. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP - PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	46
15. RECURSOS	47

16. GESTÃO COMPARTILHADA	47
MEMBROS DO CONSELHO ESCOLAR	47
MEMBROS DA CAIXA ESCOLAR	48
17. REFERÊNCIAS	49

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Centro Educacional Stella dos Cherubins Guimarães Trois

Coordenação Regional de Ensino: Planaltina – SEEDF/GDF

Endereço: Rua Hugo Lobo Quadra 97 - área especial s/n - Planaltina-DF

Telefone: (61) 31057808

Endereço eletrônico: stelladoscherubins@gmail.com

Ato de criação: Portaria nº. 280 de 27/06/2002.

Ato de transformação: Portaria nº 87 de 10/04/2013

Ato de criação do Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino

Médio: Portaria nº 125 de 10/05/2018.

Diretor: Gilberto Martins de Oliveira – 220367-7

Vice-diretora: Vanessa Ferreira de Lima – 237806-X

UNIDADE EXECUTORA: Caixa Escolar do Centro Educacional Stella dos Cherubins
Guimarães Trois.

⇒ CNPJ: 05.557.637/0001-05

⇒ CÓDIGOS DA UNIDADE ESCOLAR:

SEEDF: 990230000069

MEC/INEP: 53. 013. 840

APRESENTAÇÃO

A garantia do atendimento educacional de qualidade, que possibilite o pleno desenvolvimento das potencialidades do educando, tem sido o grande desafio do Centro Educacional Stella dos Cherubins Guimarães Trois (CED Stella).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação considera que Educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais e, em seu artigo Art. 22, afirma que a educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

De acordo com os objetivos gerais do Currículo de Educação Básica do Distrito Federal, dentro da concepção do Ensino Médio e do Ensino Fundamental buscamos atender às necessidades do educando, a contextualização de conteúdos pedagógicos, a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de competências e habilidades. Em cumprimento aos preceitos legais e considerando as particularidades locais de se estabelecerem parâmetros para a definição das ações educativas na escola, deu-se início a uma série de encontros, análises, debates, trocas de experiências, envolvendo professores, servidores, alunos e comunidade escolar em geral, cujo resultado final é o documento que agora apresentamos: O Projeto Pedagógico – “Educando para o Exercício da Cidadania”.

Mais do que um caminho para a prática pedagógica da escola, o projeto também pretende facilitar a integração das demais áreas de abrangência que compreendem o desenvolvimento global do educando em seus aspectos socioculturais e afetivos, entendendo o aluno como sujeito ativo do processo de conhecimento.

Construir uma proposta Pedagógica, alicerçada nos princípios normativos da legislação vigente, sem esquecer o compromisso com a busca de uma educação mais igualitária e mais justa a todos os cidadãos e que possibilite transformar a realidade social.

O Projeto Político Pedagógico para o ano letivo de 2024 foi revisado e adequado à proposta pedagógica da escola para o ano vigente. Durante a semana pedagógica de 2024 foram discutidos aspectos relevantes para reformulação deste documento por todos os docentes, coordenadores e equipe gestora. Encaminhou-se então o preparo do PPP de 2024. No entanto ressaltamos que o projeto em si é fluido podendo ser modificando no decorrer do ano letivo, para suprir necessidades futuras.

1. HISTÓRICO E NATUREZA DA ESCOLA

O Centro de Ensino Médio Stella dos Cherubins Guimarães Trois foi criado pela portaria nº. 280 de 27/06/2002, e transformado em Centro Educacional Stella dos Cherubins Guimarães Trois de acordo com a Portaria nº 87, de 10 de abril de 2013, com a finalidade de atender à demanda de Ensino Médio da cidade de Planaltina e sua área rural que se encontrava em vários anexos. Com a criação de novos bairros como Arapoangas e Estâncias, surgiu também a necessidade de atender aos anos finais do Ensino Fundamental, que exigiam de toda a comunidade escolar uma redefinição do perfil da escola e uma adequação da proposta pedagógica em face aos novos desafios.

Mesmo diante da nova realidade, a comunidade escolar não abriu mão do lema de origem: “educação para o exercício consciente da cidadania”, buscando preparar o seu corpo docente, suas instalações físicas e envolver parceiros para os novos desafios.

Ao longo de 20 anos de existência, a escola vem construindo sua identidade e se afirmando como uma instituição comprometida com a qualidade de ensino que promove uma grande integração comunidade/escola por meio de projetos que buscam envolver alunos em ações de cidadania e solidariedade. Desde 2003 a escola desenvolve projetos de “Ética e Cidadania”.

O Centro Educacional Stella dos Cherubins Guimarães Trois (CED Stella) está instalado num prédio de boa construção, relativamente novo e oferece toda estrutura necessária para o conforto e bom desenvolvimento educacional de seus alunos. Conta com 20 salas de aula, 01 sala de professores, 01 sala de coordenação, 01 secretaria, 01 biblioteca, 03 laboratórios, sala da direção, 01 sala para os professores coordenadores, 02 laboratórios de informática, 01 sala de recursos, 01 sala para curso de Inglês, 01 sala de Serviço de Orientação Educacional (SOE), 01 refeitório, 01 almoxarifado, 02 despensas, 01 cantina, 09 sanitários para alunos, administração e professores, 01 depósito, amplo pátio coberto, jardins (interno e externo ao prédio), quadra poliesportiva com cobertura e estacionamento interno de veículos.

A escola é bem avaliada pelos pais, alunos (a) e servidores, fruto do comprometimento com um ensino de qualidade que é oferecido. Por estar empenhado em oferecer uma proposta de ensino de qualidade, tem-se destacado ainda por ações de Educação Ambiental. Em 2007 o CED Stella ganhou o Prêmio Nacional de Referência em Gestão Escolar, destinado às escolas que se destacam em todo o país. A escola se classificou em 1º lugar no Distrito Federal e entre as seis melhores gestões do país. Este prêmio tem como objetivo o fortalecimento e a qualificação das equipes gestoras nas escolas públicas como estratégias essenciais para a melhoria da qualidade de ensino.

Neste mesmo ano a instituição destacou-se pela participação na Feira Nacional de Ciências e

Tecnologia e no III PRÊMIO CIÊNCIAS NO ENSINO MÉDIO 2007 com o projeto: “**Água, para economizar é só experimentar.**” Conforme avaliação da Comissão Julgadora Nacional, constituída por meio da Portaria Nº 198, da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação, de 9 de novembro de 2007, o Centro Educacional Stella dos Cherubins ficou em primeiro lugar na categoria estadual.

No ano de 2018 o CED Stella ficou em segundo lugar (Anos finais) no resultado regional do VIII Circuito Ciências de Planaltina – DF com o projeto **Coleção de Ofídios e seu uso em aulas Práticas**, orientado pelo professor Gabriel Laner, de Biologia. Em quinto lugar com o trabalho **Selfie como Processo de Reflexão a partir do Ensino das Artes Visuais**, orientado pela professora Pâmella Otanásio, de Arte. Em oitavo lugar com o projeto **Proposições de Autoreflexão para o levantamento das Desigualdades no Ambiente Escola**, orientado pelas professoras Adriele Goldschmidt e Barbara Sardinha, ambas de Ciências.

Em 2021 o CED Stella apresentou excelente resultado no 10º Circuito de Ciências das Escolas da Rede Pública do Distrito Federal, alcançou primeiro lugar na categoria Divulgação Científica (Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano) com o projeto **Desenvolvimento e testagem de protótipo de máscara adsorativa de carvão ativado anti Covid-19**, orientado pelo professor Felipe Cardia, de Ciências.

Na categoria Incentivo à Pesquisa e/ou Desenvolvimento Tecnológico (Ensino Médio, Médio Técnico e Educação Técnica e Profissional) ficou em sétimo lugar com o projeto **Estufa Automatizada**, décimo segundo lugar com o projeto **Rôbo Auxiliar Ecológico** e em décimo sexto lugar com o projeto **Maquete STL**. Ambos orientados pelo professor Maurício Magalhaes, de Informática.

Nesse mesmo ano a professora Luiza Oliveira, de Sociologia, em parceria com a Universidade de Brasília – UnB desenvolveu o projeto “**Acerto Crítico: RPG na Escola**”. Projeto selecionado em 2022 para ser apresentado na Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC Jovem, em parceria com 74ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira, na UnB. Os resultados alcançados nos eventos de ensino e pesquisa ressaltam a capacidade dos docentes e discentes e reforçam o desenvolvimento de projetos futuros.

A proposta pedagógica da escola contempla ainda as novas tecnologias da informação e comunicação e, a partir dessa nova visão de mundo, surgiu à necessidade de implantação de um Curso Técnico que pudesse formar profissionais voltados para a área de Tecnologia, uma vez que o mercado de trabalho necessita de profissionais qualificados. Criou-se, então, o **Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio**.

Este curso edifica-se a partir de dois grandes compromissos sociais: a preparação para o mundo do trabalho e a possibilidade de prosseguimento dos estudos. Sugerimos o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional para oferecer ao estudante a possibilidade de cursar, no nível médio, a formação propedêutica e a educação técnica. Assim, o estudante recebe, ao final, duas habilitações.

Em 2020, o Centro Educacional Stella aderiu ao Ensino Médio Integral e Integrado (EMTI) com o objetivo de oferecer, ainda mais aos estudantes, oportunidades de realização de projetos, oficinas, para tornar o tempo na escola mais produtivo e prazeroso. Desde o ano de 2022 a proposta do EMTI continua paralela à implementação do Novo ensino Médio.

A Gestão Escolar foi alterada de acordo com o Processo Eleitoral de Gestão democrática de 2023, onde o CED Stella recebeu a inscrição de uma chapa única formada pelo professor Gilberto Martins, concorrendo a Diretor, e a professora Vanessa Lima, concorrendo à vice-diretora. A votação foi realizada no dia 25 de outubro, com o seguinte resultado no segmento Magistério e Carreira e assistência 69 profissionais votaram, sendo 63 com votos de sim e 03 com votos de não. No segmento Pais, responsáveis e estudantes houve a participação de 862 pessoas, sendo 02 votos em branco, 09 nulos, 812 votos de sim e 39 votos de não.

2. DIAGNÓSTICO DA ESCOLA E REALIDADE CONTEXTUAL

O público do Centro Educacional Stella dos Cherubins Guimarães Trois (CED Stella) de modo geral é constituída de estudantes com carência alimentar, de famílias desestruturadas pela falta de emprego ou atividade econômica, alcoolismo e uso de drogas ilícitas. Situação agravada pela pandemia do Covid-19. A grande maioria dos (as) estudantes do Ensino Fundamental II é proveniente de bairros da periferia, distantes da escola e são beneficiários dos programas assistenciais como Renda Minha, Bolsa Família, entre outros.

A banalização da violência e a marginalidade conduzem muitos jovens à delinquência e à prática de pequenos furtos dentro e fora da escola. Diante desse quadro, estudar, para uns, torna-se a única forma de escapar desse ambiente, para outros, uma atividade imposta. Dessa forma, torna-se imperativo que direção, coordenação e docentes, assumam a tarefa diária de oferecer as melhores condições possíveis de educação e inserção no ambiente social.

Em termos de rendimento escolar, os resultados expostos pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) refletem baixo aproveitamento em Matemática e Língua Portuguesa, exigindo um programa permanente de reforço e recuperação no Ensino Fundamental II e Ensino Médio. Conforme Nota Técnica divulgada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) é o indicador da qualidade da educação a partir do desempenho dos (as) estudantes, aferido em exames

como a Prova Brasil ou o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) (BRASIL, 2019).

No site do INEP é possível analisar os índices da prova do Saeb do Centro Educacional Stella dos Cherubins Guimarães Trois (CED Stella) que atende a estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio. Os anos finais do Ensino Fundamental II apresentam dados a partir de 2007 e 2009 com a participação do 7º ano ao 9º ano. Sendo que o resultado alcançado pela escola em 2007 foi de 3,5 acima da meta projetada para o Distrito Federal (DF) de 3,3. E em 2009 com o resultado de 4,0 acima da meta de 3,6 do Ideb e da meta projetada para o DF de 3,4 (BRASIL, 2020).

Em 2011, 2013, 2015, 2017 e 2019 há a participação do 6º ano ao 9º ano no Saeb. Porém percebemos queda do índice em 2011 com um resultado de 2,5 abaixo da meta do Ideb de 3,8 e da meta projetada para o DF de 3,7. Esse índice teve uma melhora em 2013 com o resultado de 4,1. Mesmo índice da meta do Ideb e da projetada no DF (BRASIL, 2020).

No entanto, há outra queda do índice em 2015 uma vez que o resultado alcançado foi de 4,0 abaixo da meta do Ideb e do DF que era 4,5. Os índices do Ideb do ano de 2017 e 2019 não foram divulgados, pois o número de estudantes que participaram do exame foi insuficiente. Mesmo com os resultados do Ideb não divulgados é possível perceber que a taxa de aprovação do 6º ano e do 8º ano de 2019 é maior que as do ano de 2017. E que o 7º ano e 9º ano de 2017 obtiveram melhores resultados do que os de 2019.

Para o Ensino Médio temos o índice de 3,5. Índice que está apresentado no site do INEP como acima ou igual à meta para o ano de 2019. Já em 2017 o resultado do Ideb para o Ensino Médio não é exposto, também por causa da baixa participação dos estudantes, assim como ocorreu no Ensino Fundamental II. No entanto, a taxa de aprovação em 2017 é maior que no ano de 2019. Provavelmente se houvesse uma participação mais significativa dos (as) estudantes no Saeb em 2017 o resultado do Ideb poderia ter sido divulgado e o índice demonstrasse ser mais expressivo do que o de 2019.

Do exposto percebemos que a taxa de aprovação reflete em nosso Ideb sendo necessário o fortalecimento de estratégias que contribuam para melhorar o desempenho dessa taxa e principalmente reforçar a participação dos (as) estudantes na prova do Saeb ou em qualquer outra avaliação externa.

Sendo que essas estratégias devem ser pontuais, principalmente após o ano de 2020 em que nos vimos diante da situação de pandemia mundial do covid-19, momento em que foi preciso replanejar toda a prática de ensino, tendo que se adaptar à nova forma de ensino mediada por tecnologia.

3. FUNÇÃO SOCIAL. FUNDAMENTOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A escola deve ser entendida como organização social constituída por partes interligadas que

visam a um objetivo comum que é o bom desempenho do aluno. Para isso deve fazer o melhor uso possível de seus recursos materiais e humanos, visando atender a esse público. Portanto, a escola precisa ter sua identidade, seus métodos, sem nunca perder de vista seu objetivo fundamental, que é o de preparar as novas gerações e as integrar crítica e produtivamente na sociedade.

3.1 MISSÃO DA ESCOLA

Atuar no sentido do desenvolvimento humano e social, tendo em vista sua função maior de agente de desenvolvimento cultural e social na comunidade, a partir do trabalho educativo. Em síntese, educar para o exercício consciente da cidadania a partir de práticas educativas engendradas no respeito às diferenças e às diversidades culturais, econômicas e sociais.

4. PRINCÍPIOS

4.1 EPISTEMOLÓGICOS

O processo educacional deve contemplar um tipo de ensino e aprendizagem que ultrapasse a mera reprodução de saberes “cristalizados” e desemboque em um processo de produção e de apropriação de conhecimento de forma interdisciplinar e contextualizada, possibilitando, assim, que o cidadão torne-se crítico e que exerça a sua cidadania com autonomia e responsabilidade, refletindo sobre as questões sociais e buscando alternativas de superação da realidade.

4.2 DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

A instituição educacional deve ser vista como um espaço de ação-reflexão-ação os profissionais precisam ter concepções teóricas claras e consciência do trabalho pedagógico a ser realizado. Espaço de transformação social constitui-se em um espaço dinâmico da apreensão, construção e reconstrução de conhecimentos. E escola deve ainda ser mediadora do desenvolvimento do aluno, partindo-se da prática social do educando, propiciando a passagem do senso comum ao conhecimento criticamente elaborado e historicamente apropriado, no sentido de possibilitar o desenvolvimento de suas competências e habilidades, de forma que ele possa melhor compreender o mundo e intervir nele.

4.3 ÉTICOS

O mundo é o local onde ocorrem as interações homem-homem e homem/meio social caracterizadas pelas diversas culturas e pelo conhecimento. Devido à rapidez do processo de assimilação das informações e à globalização, torna-se necessário proporcionar ao homem o alcance dos objetivos materiais, políticos, culturais e espirituais para que sejam superadas as injustiças sociais. Nesse contexto, a escola precisa ser um espaço que promova a vivência de valores os quais

possibilitem a formação da consciência ética, capacitando o ser a vivenciar tais valores e usá-los na interação com seus semelhantes e a natureza: autonomia, domínio, respeito, desenvolvimento das habilidades e competências, cooperação, contribuindo assim para a efetiva mudança social, baseada em uma sociedade libertadora, crítica, reflexiva, igualitária, democrática e integradora.

4.4 ESTÉTICOS

O homem que modifica a si mesmo pela apropriação dos conhecimentos modifica também a sociedade. O papel socializante e formador da escola é o de incentivar as atividades e promoções culturais, a expressão e criação artística em suas várias manifestações, bem como o acesso dos educandos aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à criatividade, à curiosidade e à interação social.

5. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

5.1 OBJETIVOS GERAIS

- Promover a formação integral dos alunos, em função dos princípios éticos, políticos e estéticos e da articulação entre as áreas do conhecimento e aspectos indispensáveis da vida cidadã;
- Instrumentalizar a coordenação pedagógica como espaço de formação continuada do corpo docente a fim de obtermos resultados condizentes com a proposta pedagógica;
- Estudar, discutir as orientações curriculares, diretrizes pedagógicas e avaliação, utilizando metodologias ativas como meio de melhorar a qualidade do ensino;
- Promover momentos de estudo a fim de resgatar no educador a vontade e o compromisso de planejar e refletir sobre o papel da escola e as necessidades de mudanças em suas ações pedagógicas;
- Criar condições para que todos os alunos desenvolvam suas capacidades e aprendam os conteúdos necessários para a vida em sociedade;
- Criar situações que desenvolvam autonomia por parte dos alunos e estimular novas estratégias de compreensão da realidade;
- Melhorar a qualidade de ensino na escola, motivando e efetivando a permanência do aluno, evitando a evasão;
- Promover a integração escola-comunidade;
- Criar mecanismos de participação que traduzam o compromisso de toda a comunidade na melhoria da qualidade de ensino;
- Organizar de forma coletiva e junto ao Conselho Escolar, o plano de aplicação dos recursos

- financeiros de forma transparente e eficaz na utilização das verbas - PDAF e PDDE;
- Promover campanhas de preservação e conservação do meio-ambiente e do patrimônio da escola, envolvendo toda a comunidade escolar;
 - Promover a adequação curricular para todos os alunos que dela necessitam, garantindo a permanência desses no ensino regular;
 - Elaborar projetos pedagógicos envolvendo todos os segmentos da comunidade escolar e aplicá-los junto aos discentes;
 - Elevação dos índices nas avaliações institucionais, através de projeto como "A escola que queremos";
 - Fortalecer o Curso Técnico possibilitando o pleno desenvolvimento das potencialidades dos educandos, de forma a prepará-los para o mundo do trabalho, bem como para o prosseguimento dos estudos;
 - Equipar a escola com novas tecnologias, visando à formação técnica dos estudantes através de projetos de Robótica, Redes de Computadores, Empreendedorismo entre outros.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A lei de Gestão Compartilhada determina que a Equipe Gestora se comprometa a cumprir metas e indicadores educacionais e de gestão, definidos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, observadas as especificidades da Instituição Educacional, e a considerar, como parâmetro mínimo, os indicadores a seguir especificados:

1. Atingir as metas do IDEB.
2. Avaliações institucionais.

6. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

Em 2021 o Centro Educacional Stella dos Cherubins Guimarães Trois (CED Stella) atende a um mil e cento e noventa e três estudantes, sendo setenta do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e sessenta e um da Unidade de Internação de Planaltina - Distrito Federal (UIP). No ensino básico temos três turmas de 6º ano; quatro turmas de 7º ano; cinco turmas de 8º ano; quatro turmas de 9º ano; três turmas de 1ª série (EM) regular; três turmas de 2ª série (EM) regular; duas turmas de 3ª série (EM) regular, três turmas de 1ª série (EM) técnico integrado e integral (EMTI); três turmas de 2ª série (EM) integrado e integral (EMTI); duas turmas de 3ª série (EM) técnico integrado e integral (EMTI); duas turmas de Mediotec/Pronatec concomitantes ao Ensino Médio.

Para atender a essa estrutura nos apoiamos nas diretrizes do Regimento Escolar da SEEDF- Artigo 119º- que coloca que a coordenação tem por finalidade “planejar, orientar e acompanhar as

atividades didático – pedagógicas, a fim de darem suporte ao Projeto Político Pedagógico", promover ações que contribuam para a aplicação do currículo de educação básica e das orientações pedagógicas da SEEDF em vigor. De acordo, ainda, com o Regimento Escolar da SEEDF, o coordenador pedagógico deverá articular ações pedagógicas entre educadores, participar da elaboração e implementação do currículo, propor ações educativas que assegurem o avanço das aprendizagens. Com vistas a essas proposições descritas no Regimento Escolar da SEEDF, a coordenação do Centro Educacional Stella dos Cherubins Guimarães Trois corrobora para um trabalho eficiente nas coordenações. Conta com seis coordenadores e duas supervisoras pedagógicas. Com a adesão ao EMTI, houve a necessidade de um coordenador a mais para mediar às ações integradas.

Desse modo, as coordenações no Centro Educacional Stella dos Cherubins Guimarães Trois ocorrem às segundas-feiras por áreas de conhecimento, para realização de estudos, discussões e planejamento coletivo.

Às quartas-feiras são destinadas à coordenação coletiva, momento em que todo o grupo de professores, coordenadores pedagógicos e representantes da direção se reúnem para planejamento, estudos e para tratar de assuntos de interesse pedagógico geral. Simultaneamente, às quartas-feiras, ocorrem as coordenações do curso técnico.

Os professores possuem ainda mais um período destinado à formação continuada, sendo o dia definido de acordo com a área de atuação, a saber:

Tabela - 01

COORDENAÇÕES DO CED STELLA				
SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Estudos, discussões e planejamento coletivo por áreas do conhecimento.	Ciências Exatas e Ciências da Natureza	Coordenação Coletiva	Códigos e Linguagens	Ciências Humanas

6.1 ESTRUTURA DE ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

Figura – 01. Estrutura Organizacional



BIBLIOTECA: Com a finalidade de também ser um espaço para a aprendizagem e construção de conhecimento, a biblioteca do CED Stella - “Saberoteca Renato Russo” - disponibiliza por meio de sua estrutura e acervo de livros, o suporte à aprendizagem permanente do estudante e apoio aos docentes para a realização das atividades pedagógicas. Com a principal finalidade de desenvolver a competência da leitura, a biblioteca tem desempenhado um papel de suporte aos professores e estudantes no contexto das atividades remotas com a produção de vídeos informativos e tem feito o uso da tecnologia para a difusão de informações seguras e incentivar o desenvolvimento da leitura em casa.

CHEFE DE SECRETARIA: Compete ao Chefe de Secretaria Escolar controlar e organizar os arquivos com registros da vida acadêmica dos estudantes, escrituração e expedição de documentos, guarda e inviolabilidade dos arquivos escolares, registrar em atas as sessões e atividades acadêmicas específicas, prestar atendimento ao público, colaborar na realização do planejamento e gestão escolar, atuar na organização de registros e arquivos escolares, operacionalizar processos de matrícula e transferência de estudantes, organizar a formação de turmas e registro do histórico escolar, informar e orientar o corpo docente a respeito da organização e funcionalidade de diários escolares além de participar das reuniões pedagógicas e de gestão escolar, em parceria direta com a direção da escola.

CORPO DISCENTE: Atualmente, o Centro Educacional Stella dos Cherubins Guimarães Trois

atende a um mil cento e noventa e três alunos. Sendo três turmas de 6º ano; quatro turmas de 7º ano; cinco turmas de 8º ano; quatro turmas de 9º ano; três turmas de 1ª série (EM) regular; três turmas de 2ª série (EM) regular; duas turmas de 3ª série (EM) regular, três turmas de 1ª série (EM) técnico integrado e integral (EMTI); três turmas de 2ª série (EM) integrado e integral (EMTI); duas turmas de 3ª série(EM) técnico integrado e integral (EMTI); duas turmas de Mediotec/Pronatec concomitantes ao Ensino Médio.

CORPO DOCENTE: O corpo docente do CED Stella é composto por 45 professores regentes, sendo 16 atuantes nos anos finais do ensino fundamental II, turno vespertino, 30 atuantes no ensino médio, turno matutino. Possui ainda 06 professores readaptados, e 02 professores em processo de readaptação atuantes em sala de leitura/ biblioteca e ou projetos desenvolvidos na escola.

DIRETOR / VICE-DIRETOR: De acordo com o Regimento Escolar da SEEDF à Direção e Vice Direção, compete cumprir o Termo de Compromisso assinado no ato da posse, que contemplará as competências da Gestão Democrática nos aspectos administrativo, pedagógico e financeiro, além daquelas decorrentes do cargo, bem como as atribuições a serem definidas pela SEEDF. Art. 10.

EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS: A escola recebe o apoio de dois educadores sociais no período da tarde, mas diante da crescente demanda dos estudantes com necessidades especiais esse quantitativo deveria aumentar.

MONITORES: A escola recebe três profissionais da área para o acompanhamento dos estudantes.

JOVENS CANDANGOS: Atuam no administrativo, biblioteca e secretaria escolar.

LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA E BIOLOGIA: Espaços destinados às aulas práticas de Biologia e a formação técnica dos (as) estudantes.

SALA DE RECURSOS: O Centro Educacional Stella dos Cherubins Guimarães Trois conta com 2 professoras sendo 1 da área de códigos e linguagens e outra da área de exatas. São atendidos alunos nos turnos matutino e vespertino. A sala de recursos é de grande importância no trabalho pedagógico para acompanhamento dos alunos com dificuldades de aprendizagem, bem como alunos com dificuldades motoras. O trabalho realizado junto aos professores nas coordenações coletivas onde se busca a adequação do currículo e das atividades aplicadas, análise da evolução da aprendizagem de cada aluno atendido na sala de recursos.

SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (SOE): De acordo com o plano de ação anual (Anexo II) elaborado pela Orientadora Educacional Carolina Nery Trindade o SOE tem como objetivo contribuir para a melhoria do ensino, promovendo ação-reflexão das atividades educativas como forma de facilitar a socialização do conhecimento e ampliar as possibilidades do aluno de compreender e agir no mundo como cidadão crítico e participativo. O Centro Educacional Stella dos Cherubins Guimarães Trois possui uma orientadora educacional que contribui efetivamente no processo ensino-aprendizagem dos nossos alunos e especialmente neste momento de pandemia em que o acompanhamento da frequência dos estudantes, problemas emocionais e familiares são recorrentes e a atuação da orientação educacional é muito necessária.

SERVIDORES TERCEIRIZADOS DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA: São servidores de grande relevância para o espaço escolar, uma vez que contribuem para a manutenção e zelo dos espaços coletivos da instituição tornando-o mais acolhedor e com menos riscos à saúde.

SUPERVISÃO PEDAGÓGICA: O Centro Educacional Stella dos Cherubins Guimarães Trois conta atualmente com duas supervisoras pedagógicas, onde desenvolvem um trabalho articulado com a equipe gestora incentivando a participação dos educadores em todas as ações pedagógicas da escola e as promovidas pela SEEDF, bem como, orienta e acompanha o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal.

7. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

A escola organiza/planeja sua ação didático-pedagógica de forma a viabilizar a Pedagogia de Projetos com vistas a promover a autonomia, iniciativa e criatividade dos alunos e a promoção de aprendizagens significativas que têm como fundamento o protagonismo do aluno no processo de ensino aprendizagem, participação da família e a inclusão dos projetos propostos pela Secretaria de Educação do DF. Dentre as ações a serem desenvolvidas destacamos:

- Promover a adequação do Conselho escolar desta U.E. em Conselho Escolar de Promoção da Cidadania e da Cultura da Paz em consonância com a portaria nº 147/08 e nº 314/09 incluindo em nossos projetos a participação dos alunos e comunidade escolar em atividades educacionais voltadas à redução da violência e cultura da paz. Nossos projetos e ações estarão inserindo essa temática constantemente;
- Convocar toda a comunidade escolar para reuniões por segmento, no início do ano letivo para estabelecimento de metas, expectativas e planejamento do ano letivo. A reunião de pais é feita em conjunto com os alunos para esclarecimento sobre regimento escolar e funcionamento da

escola.

- Buscar o envolvimento ativo da família no acompanhamento do desempenho do aluno, por meio de reuniões bimestrais e convocações sempre que se fizer necessário;
- Promover a integração entre a escola e a comunidade por meio da realização de parcerias, disponibilização do uso dos espaços escolares em finais de semana e realização de eventos abertos à comunidade;
- Estimular a leitura e pesquisa através de projetos desenvolvidos pela biblioteca e sala de leitura;
- Adequar componentes curriculares, relacionando-os a objetivos e interesses destacados pelos alunos;
- Promover parcerias com Instituições de ensino e pesquisa com vistas a integrar o aluno em atividades desafiadoras e que estimulem a autonomia na resolução de problemas e o desenvolvimento de habilidades intelectuais com base em métodos científicos;
- Possibilitar a experimentação de conceitos através de atividades práticas, pesquisas de campo e contextualização de conteúdo;
- Promover a autonomia, o senso crítico e responsabilidade dos alunos por meio do estímulo à composição do Grêmio Estudantil;
- Estimular a autoconfiança e motivação de alunos e professores através da discussão e busca de soluções para os problemas que interferem na aprendizagem e por meio da realização da avaliação institucional, utilizando-se de questionários semestrais;
- Estimular a inserção consciente, do jovem do Ensino Médio, no contexto social em que vive, de forma a prepará-lo para responder com responsabilidade aos desafios da vida adulta, através da abordagem de temáticas relacionadas à sexualidade, violência, mercado de trabalho, meio ambiente, e outros de seu interesse através de projetos e abordagens e interdisciplinares;
- Realizar avaliações diversificadas e contínuas com a finalidade de diagnosticar dificuldades, promover intervenções e ajustar ações pedagógicas, promovendo a auto-avaliação como forma de o aluno sentir-se como sujeito de seu desenvolvimento;
- Utilizar o Conselho de Classe como instrumento diagnóstico e norteador de soluções e projetos de recuperação;
- Viabilizar situações no cotidiano escolar que oportunizem ao aluno argumentar, decidir, escolher, opinar, criticar com responsabilidade e autonomia;
- Promover eventos culturais, visitas em exposições, museus e outros, os quais possibilitem aprendizagens através de diferentes linguagens;
- Realizar atividades em equipe, como forma de promover o espírito de cooperação, solidariedade e ética, bem como o respeito às diferenças e às divergências, como forma de desenvolver valores e atitudes fundamentais para a vida em sociedade;
- Propor atividades desafiadoras que promovam a intervenção criativa do aluno em sua dinâmica,

capacitando-o a agir com autonomia para tomar decisões e obter informações e meios para solucionar problemas;

- Propor que cada professor elabore regras mínimas, por escrito, de convivência em sala de aula com seus alunos. Que essas regras abordam os pontos que cada professor permite ou não em sala para que os trabalhos pedagógicos não sejam prejudicados (sem prejuízo do regimento). Preferencialmente criar essas regras com a participação e sugestão dos alunos. Depois de levantados esses pontos, pedir que um aluno assine os compromissos. Entregar uma cópia para um aluno representante da turma e outra para a coordenação com a devida identificação do professor e de sua(s) turma(s). O coordenador deverá arquivar sua cópia para eventuais necessidades.
- Desenvolver um projeto onde seja incentivada a leitura e escrita em pelo menos uma aula durante a semana para cada turma. Nesta aula um determinado professor que abrace o projeto (um por turma) leva os alunos para um espaço adequado (biblioteca, por exemplo, ou outro espaço próprio) onde deverá incrementar momento de leitura de bibliografias sugeridas (de preferência títulos disponíveis no acervo da escola). O objetivo aqui é melhorar a leitura, o vocabulário e a escrita dos alunos;
- Orientar para que todas as disciplinas passem a contextualizar o uso e a interpretação de gráficos com seus alunos. Atualmente a utilização de gráficos é um recurso muito usado para análise de situações, não apenas pelas disciplinas da área de exatas, mas por todas as outras, sendo assim, essa metodologia deverá fazer parte da didática do professor, seja qual for a sua área de atuação;
- Sensibilizar os professores do ensino médio para a importância de se abordar questões do PAS (Programa de Avaliação Seriada da UNB), ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) e SIAD (Sistema de Avaliação da Educação) em seu cotidiano de sala de aula para que seus alunos comecem a conviver com o tipo de abordagem dessas avaliações. A intenção aqui é desenvolver nos alunos aptidão para essa abordagem. O professor deverá criar condições para que seus alunos comecem a contextualizar seu conteúdo;
- Sistematizar o estudo da cultura afro-brasileira, que será desenvolvido em conformidade com a Lei nº. 10.693/2003, como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em projeto interdisciplinar;
- Utilizar as linguagens cênicas como ferramentas de aprendizagem, relacionando-as às capacidades perceptivas, cognitivas e comunicacionais na prática pedagógica a partir de projetos interdisciplinares que utilizem os elementos básicos da gramática estética teatral, articulada com as outras áreas do conhecimento (colagem de textos, teatro de sombras, roda de poesia, coreografias com luz negra, entre outros);
- Adequar projetos, componentes curriculares e espaços físicos às características de alunos com

necessidades educativas especiais. Promover formação profissional dos docentes em trabalho, por meio de palestras, dinâmicas de grupo, troca de experiências, além de estimulá-los a estar sempre em busca de novos conhecimentos;

- Inscrever a escola e incentivar professores e alunos a participação em concursos, Olimpíada de Português e Matemática, mostras de trabalhos, programas de iniciação científica, feiras de Ciência e Cultura, apresentações artísticas e outros eventos que estimulem a criatividade, a superação de desafios e a melhoria da autoestima;
- Incentivar e viabilizar os projetos de Teatro na Escola;
- Incentivar e viabilizar a participação dos alunos nos Jogos Escolares de Planaltina (JEPLAN);
- Estimular a participação desta unidade de ensino nos projetos desenvolvidos pela Coordenação Regional de Ensino como Feira de Ciências, Desfile Cívico e Militar no Aniversário da Cidade e outros;
- Realizar Campanhas de prevenção ao uso de drogas;
- Realizar ações de conscientização de todos os segmentos escolares sobre a importância e a necessidade de conservação do patrimônio escolar, e do uso racional dos recursos da escola;
- Realizar ações de conscientização dos docentes do valor da avaliação como parâmetro diário para um planejar constante e não como medida de valor inexorável;
- Promover a interação por meio de Projetos Interdisciplinares (Parte Diversificada), considerando-se dessa forma as habilidades individuais e as múltiplas inteligências numa abordagem contextualizada;
- Utilizar o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), operados pelo MEC, e os sistemas estatísticos disponíveis no SGE, como mecanismos diagnósticos que orientem ações para promover a eficiência do ensino na instituição e reduzir a repetência e a evasão;
- Favorecer a Gestão Democrática por meio da efetiva participação do Conselho Escolar;
- Incentivar e facilitar a participação de professores em cursos de Aperfeiçoamento, Congressos de Educação, Concursos Pedagógicos e outros eventos com vistas a promover a valorização dos Profissionais em Educação e a melhoria na qualidade de ensino;
- Promover eventos de confraternização em datas comemorativas entre professores e servidores dos turnos matutino e vespertino com o objetivo de favorecer a integração entre os funcionários da escola;
- Divulgar de forma periódica aos pais e comunidade, dos resultados das ações educacionais voltadas para a aprendizagem dos alunos.

8. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

Hoffman (2001) alerta que a contradição entre o discurso e a prática sobre a avaliação advém do histórico de formação do docente enquanto estudante. Ou seja, de forma inconsciente o (a) professor (a) reproduz avaliações classificatórias, rígidas, que não buscam aferir o processo de aprendizagem do (a) estudante, mesmo tendo conhecimento de outros meios de avaliação. Desse modo, o fazer e propor o processo de avaliação deve ser revisto e debatido de forma contínua pelo corpo docente das instituições de ensino com o objetivo de adequar as ferramentas e métodos de avaliação.

Durante as coordenações coletivas no período do ensino mediado por tecnologia observamos que parte dos (as) professores (as) ressaltou a necessidade de reformulação das atividades para obtenção de uma avaliação mais eficaz, no sentido de oferecer um processo de ensino aprendizagem ao estudante. No entanto esbarramos na dificuldade de adequação ao ensino remoto, na preocupação se a avaliação oferecida teria alcançado cada estudante, na reestruturação das atividades, no distanciamento e na falta de uma rotina adequada para os estudos do (a) estudante.

Assim a partir do material Avaliação para as Aprendizagens (GFAF, 2021) identificamos nas falas dos (as) professores (as) que a avaliação proposta pelo Centro Educacional Stella dos Cherubins Guimarães Trois é uma mescla da avaliação somativa e da formativa, porém com ênfase na primeira. Sendo que dentro desse processo é preciso considerar outras perspectivas de avaliação para alcançar as necessidades apresentadas pelos estudantes no decorrer do processo de ensino e aprendizagem.

8.1 ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA EDUCACIONAL.

A avaliação institucional incidirá sobre os aspectos pedagógicos, humanos, administrativos e financeiros da atividade escolar, devendo ser realizada através de procedimentos internos por meio de questionários, caixa de sugestões, entre outros a serem definidos pela escola e externos, aferidos por mecanismos de acompanhamento anual, definidos pela SEDF, que terá como referência principal o Índice de Desempenho da Educação Básica - IDEB, pela Comissão de Monitoramento e Avaliação da Gestão Escolar Compartilhada. O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) também é uma ferramenta de acompanhamento e controle da proposta educacional da escola, nos últimos anos o ENEM tem sido utilizado como referência para que as atividades pedagógicas sejam mais assertivas e que os egressos do CED Stella tenham maior êxito nessa avaliação.

A avaliação interna, realizada ainda pelo Conselho de Classe, reuniões do Conselho

Escolar e em reuniões pedagógicas especialmente convocadas, terá como objetivo a análise, orientação e reorganização, se necessário, dos aspectos pedagógicos, humanos, financeiros e administrativos. O processo de avaliação interna é parte integrante do processo de formação de todos os integrantes da escola, pois contribuiu para o avanço contínuo e conjunto já que a avaliação interna permite que os resultados da escola possam ser objeto de discussão, o que torna possível desenvolver novas estratégias para a Unidade Escolar.

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Os Conteúdos Significativos dos Componentes Curriculares que compõem a Matriz Curricular do Ensino Fundamental / séries finais e Ensino Médio do Centro Educacional Stella dos Cherubins estão elaborados conforme normas estabelecidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais e o Currículo das Escolas Públicas do Distrito Federal, garantindo o desenvolvimento dos Temas Transversais de forma interativa e preservando o princípio da Interdisciplinaridade. A Base Nacional Comum, complementada por uma Parte Diversificada, que atende às características da sociedade, da cultura, da política, da economia, dos valores e dos princípios da clientela.

Na perspectiva da construção da ação pedagógica por meio de interação mediadora entre os conhecimentos construídos na prática social e transmitidos, organizados e transformados na prática escolar, a escola busca recursos para apropriar-se dos conhecimentos necessários e organizar-se nestas interações através da:

- a. **Verticalidade** - considerando o avanço natural do aluno em crescente complexidade, desenvolvidas de forma contextualizada;
- b. **Horizontalidade** - caracterizada pela vinculação simultânea entre conteúdos dos vários aspectos da aprendizagem, desenvolvida de forma interativa;
- c. **Transversalidade** - integrada nas três áreas de conhecimentos especificados pela Lei 9394/96 e explicitada na organização curricular através dos conteúdos de cada componente curricular:
 - i. Linguagem, Códigos e suas tecnologias;
 - ii. Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias;
 - iii. Ciências Humanas e suas tecnologias.

Estes princípios vão fundamentar as práticas pedagógicas, pois é através da "Autonomia", da "Responsabilidade" e do "Respeito" que será explicitada a identidade pessoal do aluno.

9.1 ENSINO FUNDAMENTAL

O Ensino Fundamental é organizado em Ciclos de Aprendizagens – 2º e 3º ciclos- disposto na Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), segue as orientações pedagógicas onde busca destinando-se à formação integral dos estudantes e a elaboração do conhecimento de maneira significativa, apresentando “concepções, estratégias, processos avaliativos diferenciados como meio para oferecer uma educação pública de qualidade” .

- Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (Língua Portuguesa, Educação Física, Língua Estrangeira - Inglês e Artes).
- Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias (Ciências Naturais e Matemática).
- Ciências Humanas e suas Tecnologias (História e Geografia).

10. NOVO ENSINO MÉDIO

Em 2024, o CED Stella dos Cherubins possui 8 turmas de Ensino Médio regular, sendo 3 turmas de 1º ano, 3 turmas de 2º ano e 2 turmas de 3º ano, distribuídas nas ofertas A e B para as disciplinas da Formação Geral Básica (FGB) e LEM – Espanhol, As disciplinas dos itinerários formativos ocorrem nas terças e quintas feiras.

OFERTA A	OFERTA B
Língua Portuguesa	Língua Portuguesa
Matemática	Matemática
Educação Física	Educação Física
Física	História
Química	Geografia
Biologia	Sociologia
Espanhol	Filosofia
Arta	Inglês

10.1 ITINERÁRIOS FORMATIVOS OFERTADOS E UNIDADES CURRICULARES QUE OS COMPÕEM

Foram ofertadas 11 disciplinas eletivas nas áreas de linguagens, matemática, ciências da natureza e ciências humanas e 3 trilhas nas áreas conforme quadro.

Eletiva	Area de Conhecimento
Língua Portuguesa no PAS	Linguagens
Movimento e Saúde	
Leitura e produção de texto para o PAS	
Mundo desenhado: Da imaginação ao papel	
Matemática para o PAS e ENEM: Explorando Jogos entre grupos	Matemática
A história da Matemática	
Cinema: A arte imita a vida	Ciências Humanas
Conhecendo o PAS Unb e ENEM	
Ciências Humanas e Sociais para exames	
A incrível máquina do corpo humano	Ciências da Natureza
Física para o PAS Unb	
Trilha	Área de Conhecimento

Leitura: Uma janela para o mundo	Linguagens + Ciências Humanas
A terra resiste: O cerrado está em chamas	Ciências Humanas + Ciências da Natureza
A genética e suas implicações	Ciências da Natureza + Matemática

Tabela 02 – Eletivas e áreas de conhecimento

10.2 ESTRATÉGIAS PARA O PROCESSO DE ESCOLHA DAS ELETIVAS E DAS TRILHAS DE APRENDIZAGEM PELOS ESTUDANTES

De acordo com a modulação e carga horária dos professores para o 1º semestre de 2023 os alunos fizeram a escolha das eletivas e trilhas.

10.3 ORGANIZAÇÃO DO IFAC, DAS UNIDADES CURRICULARES ELETIVAS E DAS TRILHAS DE APRENDIZAGEM, DO PROJETO INTERVENTIVO E DO PROJETO DE VIDA

Em virtude do alto índice de aprovação em universidades 2022 e 2023, CED Stela tem sido reconhecido pela comunidade escolar como uma escola com projeto pedagógico voltado para continuidade dos estudos.

Em 2023 recebemos o prêmio Mariele Franco, na categoria serviços públicos, sendo reconhecida pelos projetos e aprovações nas universidades públicas.

A organização dos IFAC neste sentido foi realizada de forma a atender esse anseio de nossa comunidade escolar, neste sentido as unidades curriculares foram direcionadas ao acompanhamento e aprofundamento de objetos de conhecimento.

10.4 ORGANIZAÇÃO DO IFLE

A organização do IFLE está de acordo com o proposto pela SEEDF em seus documentos norteadores. A grade horária da disciplina de LEM – espanhol não ocorre nos dias destinados às eletivas, sendo ofertadas aos alunos as segundas, quartas e sextas feiras.

11. CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO DE TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

O Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio ocorre na opção de oferta presencial, em tempo integral e integrado ao Ensino Médio, com carga horária total de 4.800 (quatro mil e oitocentas) horas distribuídas em seis semestres letivos conforme descrição a seguir:

- 1.700 horas na Formação Geral Básica do Novo Ensino Médio;
- 100 horas no Itinerário Formativo Espanhol;
- 1.800 horas do Itinerário Formativo Integrador (Ensino Médio em Tempo Integral);
- 1.200 horas do Itinerário de Formação Técnica e Profissional.

O curso visa a uma formação para a cidadania e que, ao mesmo tempo, possibilite o acesso e o sucesso do estudante à vida acadêmica, assim como para o exercício com qualidade das atividades profissionais.

O ingresso do estudante no Novo Ensino Médio Integrado será regido por Edital Público anual, específico para este fim. O processo dar-se-á através de inscrições pelo site da SEEDF. Caso haja maior número de interessados do que vagas disponíveis, haverá um sorteio eletrônico.

11.1 ESTRATÉGIAS PARA DIVULGAÇÃO E INCENTIVO DA PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES NO IFTP (ITINERÁRIO FORMATIVO TÉCNICO PROFISSIONAL)

A cada ano, o CED Stella dos Cherubins promove a divulgação do curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio. São realizadas rodas de conversa com os estudantes do 9º ano do EF para divulgação do curso, reunião com responsáveis e visitas as escolas de EF anos finais de Planaltina.

11.2 ORGANIZAÇÃO DO IFI: PROJETOS PEDAGÓGICOS DE MATEMÁTICA E LÍNGUA PORTUGUESA, FORMAÇÃO DE HÁBITOS INDIVIDUAL E SOCIAL E UNIDADES CURRICULARES FLEXÍVEIS

A organização do Itinerário Formativo Integrador atende aos pressupostos nos documentos Diretrizes Operacionais e Pedagógicas da Educação em Tempo Integral e Guia - EMTI, que preveem os Projetos Pedagógicos de Língua Portuguesa, Matemática, Formação de Hábitos Individuais e Sociais e Unidades Curriculares Flexíveis.

As unidades curriculares flexíveis são escolhidas no Catálogo de Unidades Curriculares Flexíveis do EMTI e terão a duração de dois anos e poderá ser revisto a qualquer tempo para atender às necessidades do Programa.

Serão desenvolvidos por meio de temas articulados com o interesse dos estudantes, que ampliam as oportunidades formativas em Língua Portuguesa e Matemática, abordam temáticas relevantes para o século XXI como Meio Ambiente, Cidadania, Tecnologia e Inovação, Cultura, Esportes e mundo do Trabalho. Esses projetos não podem ser desenvolvidos sob a forma de reforço escolar, treinamento para o PAS, concursos e outros.

Na tabela a seguir estão listadas as disciplinas do IFI ofertadas aos alunos

Unidades Curriculares Obrigatórias	Área do Conhecimento
Meu/minha influencer favorito	Linguagens
Matemática Com as próprias mãos	Matemática
Hábitos e Vivências	Todas

Tabela 03 – IFI Obrigatórios

Unidades Curriculares Flexíveis	Área do Conhecimento
Arte e Origami: Oficina de Artes tridimensionais	Linguagens
Condicionamento físico e cardiorrespiratório Funcional	
Educação Ambiental	Ciências da Natureza
Clube de Ciências	
Eu Cientista	
Sessão da Tarde: Didática e Pedagogia Humanas no PAS	Ciências Humanas

Tabela 04 – Unidades Curriculares Flexíveis

12. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Tabela 05 – GESTÃO PEDAGÓGICA

Objetivo	Metas	Ação	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
- Acompanhar a implementação do Novo Ensino Médio.	- Preparar corpo docente para o Novo Ensino Médio; - Acompanhar as mudanças durante a implementação.	- Compreender a estrutura do Novo ensino Médio.	- Verificar se o corpo docente fez a apropriação dos termos teóricos para proposição de planejamento. - Verificar se os planejamentos estão sendo seguidos e se há necessidade de alterações.	Direção Supervisão Coordenação Pedagógica Docentes	- Junho, julho, agosto e setembro de 2024. - Proposição de planejamento de outubro a novembro de 2024. - Acompanhamento durante o ano letivo.
- Estimular a participação discente no processo de ensino aprendizagem.	- Verificar potencialidade e fragilidades para elaboração de estratégias de ensino.	- Usar como base as Orientações pedagógicas para o 3º ciclo disponível no site da Secretaria de Educação do DF. - Estimular que os (as) docentes se apropriem dos objetivos de	- Analisar ascensão ou queda do rendimento escolar a partir dos resultados obtidos ao final dos	Supervisão Coordenação Pedagógica Docentes	- No decorrer do ano letivo de 2024 e 2025.

		aprendizagem de cada área do conhecimento para a elaboração dos planejamentos.	bimestres/semestres.		
- Atingir pontuação acima do IDEB.	- Preparar discentes para avaliações externas.	- Expor dados do IDEB; - Propor debate para a proposição de intervenções.	- Observar se os (as) docentes assimilaram os dados expostos.	Coordenação Pedagógica	- 1ª semana do ano letivo de 2024.
		- Avaliação diagnóstica; - Ações elaboradas durante o debate relacionado ao IDEB; - Estimular discentes a participarem das avaliações externas.	- Analisar se a produção do material de avaliação contempla o IDEB.	Docentes	- 3ª semana do ano letivo de 2024.
- Levantar dados para elaboração de estratégias.	- Propor que docentes, discentes e seus responsáveis avaliem o processo de ensino.	- Levantar dados para a proposição de mudanças pedagógicas.	- Verificar se os dados foram usados no decorrer dos planejamentos e estratégias.	Direção Supervisão Coordenação Pedagógica.	- Ao final do ano letivo de 2024.
- Fortalecer a	- Articular as áreas de	- Avaliar as intervenções	- Verificar o	Coordenação	- Período de 15 em

coordenação por área.	conhecimento para a obtenção de resultados.	pedagógicas; - Conferir a execução do planejamento em cada componente curricular; - Usar documentos norteadores.	desempenho escolar conforme a aplicação.	pedagógica Docentes	15 dias a partir do 1º Bimestre.
- Fortalecer os Projetos específicos.	- Incorporar de forma orgânica os Projetos específicos dentro do planejamento escolar para usufruir das temáticas conectando com os eixos transversais.	- Alinhar os projetos aos componentes curriculares afins; - Envolver os discentes na organização e execução dos projetos;	- Verificar o andamento e a execução (exercícios, seminários, feiras, entre outros) conforme o planejamento de cada área.	Direção Supervisão Coordenação Pedagógica Docentes	Durante o ano letivo.
- Estimular a formação contínua do corpo docente.	- Divulgar cursos da EAPE e de outras instituições parceiras a SEDF; - Verificar a necessidade de formações específicas para o fortalecimento do corpo docente.	- Considerar parte da coordenação para a formação dos docentes.	- Verificar efeito das formações nos planejamentos pedagógico, bem com a execução durante o ano letivo.	Direção Supervisão Coordenação Pedagógica Docentes	Durante o ano letivo.

Tabela 06 – GESTÃO PARTICIPATIVA

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
- Promover a integração escola-comunidade.	- Ampliar a comunicação entre a comunidade e a escola. - Fomentar projetos integrativos.	- Incentivar a participação dos pais. - Promover projetos de integração comunidade- escola.	Verificar/Acompanhar a opinião da comunidade escolar por meio de formulários on line de avaliação. - Avaliar as ações integrativas comunidade-escola via Conselho de Classe, Conselho Escolar e reunião de pais.	Equipe Gestora, Professores e Comunidade Escolar.	Durante o ano letivo.
- Favorecer a Gestão Democrática por meio da efetiva participação do Conselho Escolar	- Incentivar a participação nas reuniões com órgãos colegiados.	- Promover reuniões com o Conselho Escolar para incentivar a manifestação de ideias e a geração de novas propostas.	- Verificar por meio do Conselho de Casse, reunião e pais e o próprio Conselho Escolar, se as metas e ações estão alinhadas	Equipe Gestora, Professores e Comunidade Escolar	Durante o ano letivo

			para o alcance do objetivo.		
--	--	--	-----------------------------	--	--

- Promover parcerias com Instituições de ensino e pesquisa.	- Otimizar a comunicação da escola com instituições de ensino e pesquisa.	- Divulgar e promover os projetos, as ações e os valores da escola por meio das redes sociais, reunião de pais e demais meios oficiais. - Incentivar a visita de instituições de ensino e pesquisa na escola.	- Na avaliação institucional.	Equipe Gestora, Professores e Comunidade Escolar	Durante o ano letivo.
- Entender e promover a escola enquanto organização social constituída por partes interligadas que visam um objetivo comum.	- Fomentar projetos integrativos. - Valorizar a participação em órgãos colegiados. - Promover a participação estudantil.	- Promover a comunicação, a convivência e a valorização de todos os setores que compõem a escola. - Valorizar e orientar as ações dos setores que integram a instituição.	Verificar por meio do Conselho de Casse, reunião e pais e o próprio Conselho Escolar, se as metas e ações estão alinhadas para o alcance do objetivo.	Equipe Gestora, Professores e Comunidade Escolar	Durante o ano letivo.

Tabela 07 – GESTÃO DE PESSOAS

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
- Incentivar a qualificação dos profissionais	Divulgar nas coordenações e por meios de grupos de whatsapp cursos oferecidos pela SEEDF incentivando os profissionais na sua realização.	80% dos profissionais.	Avaliações semestrais.	EAPE, SEEDF, coordenadores.	Ao decorrer do ano letivo.

- Realizar as coordenações coletivas contínuas com todos envolvidos	Garantir o tempo de coordenação pedagógica de professores na coletiva, individual e qualificação profissional. Estudos semanais nas coordenações pedagógicas.	100% dos professores regentes.	Ao término das coordenações coletivas.	Equipe gestora e coordenação.	Semanalmente
- Implementar as ações propostas no PPP envolvendo toda comunidade escolar.	Realização da avaliação do PPP por meio de discussões com a comunidade escolar.	70% da comunidade escolar.	Nas avaliações institucionais e nas coordenações coletivas.	Equipe gestora e coordenação.	Anualmente/ semanalmente.
- Garantir que as	- Realização de coordenações	100% da equipe escolar.	Nas	Equipe gestora	Bimestral/ anual.

avaliações pedagógicas sejam de qualidade	com momentos de auto avaliação da equipe visando à elaboração de estratégias que contribuam na melhoria do trabalho e das relações interpessoais dentro do ambiente escolar;		coordenações.	e coordenação.	
---	--	--	---------------	----------------	--

- Organizar espaços harmoniosos e propícios para discussões pedagógicas.	- Promover momentos de confraternização fortalecimento das relações interpessoais, (aniversariantes do bimestre e confraternização de final de ano).	100% da equipe escolar.	Nas coordenações.	Equipe gestora e coordenação.	Bimestral/semestral.
--	--	-------------------------	-------------------	-------------------------------	----------------------

Tabela 08 – GESTÃO FINANCEIRA

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
- Utilização e gerenciamento dos recursos	- 100% de transparência As metas são estabelecidas sempre em razão do mandato	- Utilizar os recursos segundo a legislação vigente; para contratar serviços legais de	- A partir dos resultados das ações, com a	- São responsáveis pela execução,	- A execução dos recursos é anual

<p>financeiros oriundos do PDAF e do programa PDDE – Programa de dinheiro Direto na Escola, do MEC.</p>	<p>da equipe gestora definida pela lei de gestão Democrática, atualmente o mandato é de três anos.</p>	<p>pessoa física e jurídica. Serviços: Contratação de pequenos serviços para manutenção corretiva e preventiva da estrutura física da escola (calçadas, paredes, banheiros e demais consertos). - Material Permanente: Aquisição de equipamentos necessários para apoiar as áreas administrativas e pedagógicas (computadores, impressoras, datas shows, entre outros) Custeio de material educativo e esportivo; material de laboratórios; material de higiene e sanitização nesse período de pandemia</p>	<p>ativação dos espaços e serviços, pelo público atuante. Ainda temos o Conselho Escolar, Grêmio Estudantil e Conselho de professores e representantes de turmas, que ajudam a indicar prioridades e avaliar após realização de intervenções.</p>	<p>prestação de contas, a gestão escolar, o Caixa Escolar e o conselho escolar. No caso da nossa escola temos uma servidora do administrativo que auxilia o Diretor na organização de documentação, acompanhamento de serviços e prestação de contas que também é membro do caixa Escolar e assina as ordens de</p>	
---	--	--	---	---	--

				pagamento juntamente com o diretor.	
- Prestação de contas dos gastos de UE	- Quadrimestralmente	- Encaminhamento da prestação de contas a cada 04 meses para a UNIAG, com todos os gastos discriminados, via SEI promovendo transparência do gasto público por meio de informes à comunidade sobre as decisões do Conselho Escolar referentes à gestão financeira.	- Servidora do administrativo que auxilia o Diretor na organização de documentação, acompanhamento de serviços e prestação de contas que também é membro do caixa Escolar e assina as ordens de pagamento juntamente com o diretor.	- Gestores.	- A execução dos recursos é anual

12. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Carolina Nery Trindade _____ Matrícula: 243012 - 6 ___ Turno: Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o (a) Pedagogo (a) – Orientador (a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo: 2024.

METAS

- Promoção da identidade da orientação educacional;
- Organização dos instrumentos de registro;
- Ações educativas no coletivo visando o desenvolvimento integral do estudante;
- Ações educativas individuais visando o acolhimento nas situações de busca espontânea;
- Ações educativas com as famílias visando a integração com a escola.
- Ações educativas integradas com os professores visando a sondagem das demandas ou das necessidades indicadas pelo corpo docente;
- Ações educativas com a rede de proteção social visando a promoção, garantia e defesa dos direitos da criança e do adolescente no território local.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania e DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
ENSINO/APRENDIZAGEM	X	X	X	<p>Ação coletiva: Apresentação das atribuições da orientação educacional aos estudantes. Ação coletiva: Diversidade</p> <p>Acompanhamento da frequência dos estudantes. Acompanhamento da evolução dos alunos dentro de suas capacidades.</p> <p>Participação ativa nas coordenações coletivas e conselhos de classe.</p> <p>Ação coletiva: Convivência escolar e hábitos de estudos. Ação individual: Planejamento Estratégico Pessoal.</p>	<p>Ações junto aos estudantes. Ações junto à família.</p> <p>Ações junto aos professores.</p>	Ano letivo
CIDADANIA	X	X	X	<p>Ação coletiva: Campanha maio laranja: Combate ao abuso e exploração sexual infantil - juvenil no Brasil.</p> <p>Orientações pedagógicas para educação em sexualidade segundo a UNESCO.</p> <p>Ação coletiva: Promoção de uma Educação Inclusiva a fim de contribuir para a superação de dificuldades de aprendizagem.</p> <p>Ações coletivas: A Lei Maria da Penha vai à escola.</p> <p>Ação coletiva: Instituição das Assembleias escolares. Ação coletiva: Elaboração coletiva dos contratos de convivência nos espaços escolares.</p> <p>Ação coletiva: Oficina de educação em sexualidade.</p> <p>Ação individual: Estudo de caso com o Conselho Tutelar 02 de Planaltina.</p>	<p>Ações junto aos estudantes. Ações junto à família.</p> <p>Ações junto aos professores. Ações junto a Rede de Apoio.</p>	Ano letivo
CULTURA DE PAZ	X	X		<p>Ação Coletiva: Convivência Escolar e Cultura de Paz.</p> <p>Ações coletivas de prevenção ao bullying.</p> <p>Ações coletivas: Semana de Prevenção ao uso de drogas no DF</p>	<p>Ações junto aos estudantes. Ações junto à família.</p> <p>Ações junto aos professores. Ações junto à Rede de apoio.</p>	Ano letivo
INTEGRAÇÃO FAMÍLIA/ ESCOLA	X	X		<p>Acompanhamento da frequência dos estudantes.</p> <p>Convocação das famílias para a realização de reunião sobre o desenvolvimento global dos estudantes.</p> <p>Encaminhamento dos estudantes para o Fluxo da Saúde.</p>	<p>Ações junto aos estudantes.</p> <p>Ações junto à família..</p>	Ano letivo.

DES.DE HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS	X	X		<p>Ação coletiva: Introdução ao Projeto de Vida. Ação coletiva: Qual é o meu Projeto de Vida? Dimensão pessoal.</p> <p>Ação coletiva: Projeto de Vida: Mundo em Transição. Ação coletiva: Setembro Amarelo: Campanha de Prevenção ao Suicídio.</p> <p>Ações coletivas: Projeto de vida: Dimensão do planejamento</p>	<p>Ações junto aos estudantes. Ações junto aos professores. Ações junto a Rede de apoio. Ações junto às famílias.</p>	Ano letivo.
				<p>profissional e visão empreendedora. Ação coletiva: Sentir para Aprender.</p> <p>Ação coletiva: Semana de Educação para a Vida: Competências Socioemocionais dos docentes. Ação coletiva: Empatia, faça brotar.</p>		
MEDIAÇÃO DE CONFLITOS				<p>Ação coletiva: Comunicação não - violenta. Ação individual: Comunicação não - violenta Ação coletiva: Jogo da Concórdia.</p> <p>Ação individual: análise reflexiva do comportamento perante o conflito.</p>	<p>Ações junto aos estudantes. Ações junto aos professores. Ações junto às famílias.</p>	Ano letivo.

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

Autoavaliação;
Ações reflexivas promotoras de aprendizagem;
Desempenho escolar dos estudantes que receberam acompanhamento individual por tempo determinado;
Devolutiva dos educadores e das famílias;

Instruções para o Preenchimento do Plano de Ação

O instrumento de planejamento anual das ações pedagógicas da Orientação Educacional deve ser elaborado a partir da análise coletiva da realidade, em articulação com os demais projetos da unidade escolar e incorporado à Proposta Pedagógica-PP, conforme previsto na Orientação Pedagógica da Orientação Educacional (2019, p:65).

O Plano de Ação deve ser elaborado conforme descrição a seguir:

- No campo de abertura do Plano de Ação identificar com nome completo, respectivas matrículas e turno (diurno ou noturno), de todos os Pedagogos-Orientadores Educacionais que atuam na unidade escolar e que serão responsáveis pela realização do planejamento.
- No campo “Metas” deverão ser descritos os resultados que a Orientação Educacional pretende atingir para auxiliar na superação das situações problema-desafios e ações prioritárias elencadas coletivamente pela unidade escolar em seu processo de análise da realidade para elaboração da PP.
- No quadro de planejamento:
 - Na coluna referente às “Temáticas” devem ser registrados os assuntos que tem uma intencionalidade pedagógica junto ao público que será abordado para o alcance da(s) meta(s) elencada(s). Destacam-se as categorias temáticas direcionadas pela Gerência de Orientação Educacional como prioritárias para as políticas educacionais vigentes.
 - Na coluna “Fundamentação Curricular”, basta marcar com um "X" o eixo transversal, ou os eixos, a partir do(s) qual(is) a temática será abordada, diante do objetivo educativo que pretende promover e em conformidade com os pressupostos teóricos do Currículo da Educação Básica.
 - Na coluna “Estratégias Pedagógicas” devem ser explicitadas as ações que serão desenvolvidas como caminho de realização da proposta educativa pretendida, sendo acrescentadas uma linha para cada ação.
 - Na coluna “Eixo de Ação” devem ser registrados para cada estratégia pedagógica, quais públicos serão abordados, em conformidade com a Orientação Pedagógica da Orientação Educação (implantação da orientação educacional, institucional, estudantes, professores, família, em rede)
 - Na coluna “Período de Execução” deve ser planejada a temporalidade de realização de cada estratégia pedagógica, preferencialmente indicando a época do calendário escolar em que as atividades serão desenvolvidas, de modo a favorecer a Proposta Pedagógica da unidade escolar e a organização individual do profissional.
- No campo “Instrumentos de Avaliação/Indicadores de Resultados” devem ser estimados instrumentos que permitam monitorar o avanço em relação às metas apontadas no início do Plano de Ação, assim como resultados observáveis que indicam o alcance das metas elencadas.

OBSERVAÇÃO: Destaca-se que o Plano de Ação faz parte da escrituração das ações pedagógicas da unidade escolar e, em caso de movimentação do profissional, uma cópia deverá ficar nos arquivos da instituição, sob a guarda da equipe gestora, para ser entregue ao novo profissional que for lotadona escola para assegurar a continuidade do trabalho da Orientação Educacional.

PLANO DE AÇÃO – SALA DE RECURSOS GENERALISTA

Professoras de AEE: Luciana Florentino de Lima (Códigos e Linguagens) - Matrícula: 1773089

Maheb Ferreira de Andrade (Ciências da Natureza) – Matrícula: 357499

OBJETIVO GERAL

Descrever de forma resumida as principais ações que serão desenvolvidas ao longo do ano letivo a fim de garantir a plena participação do estudante, considerando-o como um ser global e em desenvolvimento. Indicar as dificuldades de aprendizagens que necessitam de intervenção pedagógica para favorecer seu pleno desenvolvimento.

Desenvolver as ações para atender as necessidades educacionais especiais do estudante, que são específicas do AEE para que o estudante possa ter acesso ao ambiente e conhecimentos escolares de forma a garantir a permanência, participação e desenvolvimento do estudante na unidade escolar.

PERÍODO

Este plano de ação é de caráter anual, seguindo o calendário escolar da SEEDF.

INICIATIVAS / ATUAÇÃO

Período	Metas	Estratégias	Envolvidos
Ano de 2024	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a interpretação e a compreensão de textos. - Aprimorar a escrita, a ortografia e aspectos gramaticais. - Desenvolver habilidades de raciocínio lógico e cálculos matemáticos. - Aperfeiçoar o desempenho nas disciplinas de Português e Matemática, bem como em outras disciplinas. - Desenvolvimento da autonomia do (a) estudante para enfrentar desafios. - Trabalhar a socialização do (a) estudante, em sala de aula, no convívio com os pares e no contexto escolar, com todos os segmentos da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acolhimento: receber o aluno, as famílias; diálogo para conhecer o estudante, suas especificidades, sua vida familiar, sua rotina; propor um cronograma de atendimento que melhor atende à família; • Preparação de listas para os professores terem ciência de quem são os seus alunos com deficiência e/ou TEA e outros transtornos; • Preparação de slides com foto e breve resumo da vida escolar do estudante, bem como suas maiores dificuldades, para reunião de apresentação dos estudantes junto aos professores regentes em coordenação coletiva; • Articulação com professores no preenchimento de formulários de adequações curriculares; • Participação ativa em todas as coordenações coletivas dos turnos matutino e vespertino; • Participação nas coordenações intermediárias da Rede de Apoio dessa Regional de Ensino; • Atendimento aos estudantes em Sala de Recursos Generalista, conforme portaria, 2 a 6 atendimentos, conforme a necessidade do estudante; • Participação em todos os Conselhos de Classe; • Participação na reunião de pais e mestres; • Preenchimento de diários de Classe e relatórios PIBI; • Permanente interação e articulação com professores, coordenação e direção para melhor desenvolvimento do estudante alvo do Atendimento Educacional Especializado - AEE 	<ul style="list-style-type: none"> • Os estudantes; • Suas famílias; <p>EQUIPE PEDAGÓGICA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Professores regentes, • Professoras do AEE; • Monitores; • Educadores sociais; • Orientadora educacional; • Coordenação e Supervisão.

ORGANIZAÇÃO DO ANO LETIVO DE 2024	
1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> • Agrobrásilia: 22 de maio; • Feira de Empreendedorismo: Junho; • Festa junina: 08 de junho (data provável); • Interclasse e campeonato de Xadrez: Final do Semestre; • Doação de Sangue; • Final do 1ºBimestre: 1º Rodada do Campeonato de Tabuada para o 6º ano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Feira de Ciências, Robótica e Arte: 2ª Semana de Agosto; • Olimpíadas de Programação: Novembro; • Halloween (Período vespertino) / Dia de los Muertos (Período Matutino): Outubro; • Semana do Livro: Outubro; • Gincana Escolar: 2ªSemana de Outubro; • Consciência Negra: Novembro; • Final do 3ºBimestre: 2º Rodada do Campeonato de Tabuada para o 6º ano.
<p>Ocorre durante o ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Varal Solidário: Arrecadação de roupas em bom estado para doação; • Intervalo Cultural; • Pilates na escola: durante as aulas de educação física; • Poesia das Quebradas; • Projeto “acerto crítico: RPG na escola” • Anjos Cênicos: Preparação de espetáculo com data a definir. 	

13. PROJETOS ESPECÍFICOS

Segundo Gadotti (1994, p.579),

“Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores.”

Partindo dessa premissa o Centro Educacional Stella dos Cherubins vem ao longo dos anos assegurando a elevação progressiva do nível de desempenho dos estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, estabelecendo algumas ações pedagógicas mais eficazes que norteiam o processo de ensino-aprendizagem, as quais são desencadeadas a partir de projetos educacionais. Dentre essas ações destacam-se:

- **INTERVALOS CULTURAIS:** Os intervalos culturais acontecem bimestralmente sendo um espaço aberto aos alunos e à comunidade para apresentações de música, teatro, esporte, dança e festas regionais. É um momento de entretenimento e grande integração entre os estudantes.
- **PROJETO PILATES NA ESCOLA:** O projeto de Pilates na escola, desenvolvido pelos professores de Educação Física, para os estudantes do Ensino Médio, tem como objetivo melhorar o condicionamento físico, melhorar a postura e alívio de dores musculares e articulares, reeducar os participantes para os movimentos de vida diária e relaxamento, maiores percepção do próprio corpo, aumenta os níveis de atenção que contribui significativamente no processo de aprendizagem dos estudantes, além de contribuir para redução do stresse e aumento da autoestima.
- **PASSEIO CICLÍSTICO:** O projeto do Passeio Ciclístico do CED Stella já está em sua 9ª edição (2022), se integrando neste ano às comemorações do Centenário da Pedra Fundamental de Planaltina-DF. As atividades desenvolvidas promovem as práticas culturais, artísticas e desportivas, de forma interdisciplinar e abordando os temas transversais de meio ambiente, saúde e educação patrimonial. Nesta edição o foco foi à comemoração do Centenário da Pedra Fundamental, culminando com um passeio ciclístico até a Pedra Fundamental. A abertura das comemorações do Centenário está prevista para o dia 09 de junho, com a presença de autoridades e pesquisadores.
- **GINÁSTICA GERAL:** O projeto de ginástica geral é desenvolvido nas aulas de Educação Física com os estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Proporciona aos alunos grande ênfase aos movimentos e desenvolvimento do corpo integralmente, permite ao longo de

sua prática, aperfeiçoar o equilíbrio e melhorar noções de ritmo, já que envolve ginástica e dança, trabalhando também a mente de quem a pratica.

- **PROJETO ANJOS CÊNICOS:** O projeto Anjos Cênicos é desenvolvido no Centro Educacional Stella desde 2002 durante as aulas de Arte do Ensino Médio. Abrange a montagem de espetáculos teatrais e apresentações para a comunidade escolar. O teatro na escola tem por objetivo desenvolver nos estudantes competências importantes para vida como: comprometimento, assiduidade, concentração, respeito e autonomia.
- **RECICLAGEM:** Desenvolvido com todas as turmas da escola, objetivando a formação de uma consciência ambiental e sustentável, o projeto tem como ações o recolhimento de papel, latas de alumínio e tampas plásticas. No ano de 2022 será conteúdo abordado na disciplina de Parte Diversificada III com a professora Ana Cláudia Vaz, de geografia.
- **FESTIVAL DE ARTE:** O projeto é desenvolvido pelos professores da área de Códigos e Linguagens durante um bimestre, tendo sua culminância com apresentações de danças, poesias, espetáculos teatrais e outras manifestações artísticas.
- **CONSCIÊNCIA NEGRA:** O projeto é desenvolvido pelos professores dos Anos Finais do Ensino Fundamental, durante um bimestre e tem por objetivo a reflexão e conscientização sobre raças e etnias. São desenvolvidas muitas propostas interessantes com abordagem adequada ao nível de compreensão da turma. A culminância do projeto se dá no Dia da Consciência Negra. Os estudantes realizam apresentações de música, gastronomia, a moda e a beleza negra que são aspectos relevantes e visíveis da cultura afro-brasileira.
- **NOS CAMINHOS DE SHAKESPEARE:** Projeto desenvolvido pela sala de leitura com alunos dos 9º anos do ensino fundamental II, com intuito de promover leitura, estudo e reflexão das obras de Shakespeare. A leitura das obras de Shakespeare trazem grandes reflexões sobre temas da atualidade contextualizando dentro da vida da sociedade como a violência contra a mulher e contra o idoso, comportamento padrão dos homens e outros.
- **CIRCUITO CIÊNCIAS:** Projeto da Secretária de Educação do Distrito Federal tem como objetivo estimular a inovação e tecnologia no ambiente escolar. A partir dessa proposta o CED Stella incentiva os (as) docentes a trabalharem dentro das disciplinas conteúdos e assuntos que possam ser selecionados para participar do Circuito Ciências.
- **ENCCEJA:** O Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) tem como objetivo certificar o conhecimento que esse público adquiriu dentro ou fora do ambiente escolar, proporcionando ao (a) estudante adequação de idade/fluxo dentro do processo de aprendizagem. Desse modo a instituição tem incentivado que estudantes fora da idade/fluxo

participem do exame. Esse incentivo ocorre a partir da triagem dos (as) estudantes fora da idade/fluxo a partir dos dados disponíveis na secretária da escola, orientação para inscrição no exame, aulas direcionadas com questões de provas já aplicadas.

- **PARQUE EDUCADOR:** Projeto que visa atender três demandas importantes: educação ambiental, ampliação do espaço educativo e intergração dos parques com a comunidade para o fortalecimento da preservação e sentido de pertencimento. A escola se inscreve no começo do primeiro e segundo semestres para participação a partir da indicação de turmas que dentro do projeto vão participar de encontros que exploram a conservação ambiental, reconhecimento do patrimônio cultural da cidade, visita de campo aos parques, reconhecimento da flora e fauna do cerrado.
- **PROJETO “ACERTO CRÍTICO: RPG NA ESCOLA”:** O projeto teve início em agosto de 2021, como um dos desdobramentos do curso de extensão “Gamificação: A inclusão através de jogos”, ministrado pelo professor Domingos Sávio Coelho, da Universidade de Brasília. Em parceria com a UnB, a professora Luiza Oliveira, de Sociologia, levou o projeto para o CED Stella, reunindo um grupo de 20 estudantes que se encontram semanalmente para jogar RPG, com o objetivo possibilitar a compreensão e aplicação do jogo como recurso didático interdisciplinar. O projeto no CED Stella conta com dois monitores que fazem parte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio - PIBIC- EM. Para 2022, o projeto foi escolhido para se apresentar na SBPC Jovem, a ser realizada de 25 a 30 de julho de 2022, em parceria com 74ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira, na UnB.
- **CAMPANHA “18 DIAS DE ATIVISMO PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES E MENINAS”:** Com o intuito de conscientizar a comunidade escolar e prevenir a violência de gênero no contexto escolar, lançamos a campanha “18 dias de ativismo pelo fim da violência contra mulheres e meninas”. Escolhemos o dia 18 de maio como o lançamento da campanha, pois é o Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Os 18 dias da campanha se encerram no dia 04 de junho, Dia Internacional das Crianças Vítimas de Agressão. Para o desenvolvimento da campanha, estabelecemos parcerias com organizações sociais relacionadas à temática e demos início a um ciclo de atividades de palestras, oficinas, momentos culturais, exposições de curtas-metragens e rodas de conversa.
- **PROJETOS INTEGRADORES DO CURSO TÉCNICO:** O Curso Técnico de Informática para a Internet desenvolve projetos integradores específicos, por meio dos quais ocorre a integração curricular e o desenvolvimento de práticas profissionais, como a Olimpíada de Programação, a Feira de Empreendedorismo e a Feira de Ciências, Robótica e Arte. Na 1ª série, o eixo integrador destes projetos é o de Linguagem Digital e Transformação Social, por meio da produção de vídeos, blogs, podcasts e conteúdo para redes sociais do curso e da escola. Na 2ª série, o eixo integrador é Inclusão Digital e Cidadania, com a criação de produtos como sites,

aplicativos, automações. Na 3ª série, o eixo integrador é o Empreendedorismo, por meio da criação de empresas fictícias, utilizando-se de todas as aprendizagens dos projetos anteriores e enfatizando a prática profissional.

- **OFICINAS NOS SÁBADOS LETIVOS:** Ao constatar que as reposições de aula nos sábados letivos no formato tradicional não estavam alcançando um número satisfatório de estudantes, a equipe docente reprogramou a dinâmica de reposições, por meio da oferta de oficinas e aulas, voltados para necessidades educacionais específicas (Encceja, PAS, Enem, Olimpíada de Matemática e outros.) com a utilização de metodologias diferenciadas. Os alunos se inscrevem nas oficinas conforme o interesse de cada um e a escola tem observado a ampliação do número de estudantes que frequentam os sábados letivos, bem como o feedback positivo dos alunos em relação às oficinas realizadas.
- **PROJETO “DE CONTO EM CONTO” – ESCRITA CRIATIVA:** Teve início com a implementação do EMTI no Curso Técnico de Informática pela Internet, com a prof.^a Lúzia Maria. O projeto estimula a produção autoral de textos pelos alunos, possibilitando ampliar suas capacidades expressivas por meio da linguagem escrita. O objetivo é proporcionar a prática de escrever contos para publicação em livros, revistas, blogs, sites e redes sociais. Em 2021, a culminância do projeto se deu com a publicação do livro contendo os melhores contos produzidos pelos alunos.
- **PROJETO STELLA NA AGROBRASÍLIA:** Desde o ano 2013 o Centro Educacional Stella dos Cherubins realiza uma aula de Campo com os alunos do 3º ano do Ensino Médio na Feira AgroBrasília. Mais de 800 alunos da escola já tiveram a oportunidade de conhecer esta que é a feira de agronegócio que mais cresce no Brasil e também o maior evento de tecnologia rural e negócios do Planalto Central. Além disso, representa importante papel na difusão de conhecimento técnico, especialmente aos pequenos agricultores, com o Espaço de Valorização da Agricultura Familiar (EVAF). Recentemente, se tornou palco de discussões e tomada de decisões políticas e sociais sobre o campo. A aula de campo será mais uma ferramenta no processo de ensino aprendizagem, visto que, a diversidade de atividades se torna mais atrativa para os alunos do ensino médio e conseqüentemente gera aumento do interesse pelos conteúdos abordados. Os alunos apresentam diferentes formas de absorção do conteúdo, e com as atividades das aulas teóricas e da aula de campo, conseguimos abranger todos os alunos nas suas particularidades.
- **LABORATÓRIO DE BIOLOGIA:** O Laboratório de Biologia do Centro Educacional Stella dos Cherubins é um espaço destinado principalmente às aulas de Biologia do Ensino Médio da escola, mas que também pode ser utilizado nas aulas de Ciências Naturais do Ensino Fundamental. O espaço atende os seguintes objetivos: Promover o conhecimento das diversas áreas das Ciências da Natureza; Criar mecanismos que desenvolvam o raciocínio lógico, a criatividade e o espírito investigativo; Despertar o interesse pela pesquisa científica; Buscar a

capacitação para alunos que despertem o interesse e habilidades para áreas relacionadas às Ciências da Natureza; Promover o acesso e interação com a natureza principalmente com o Bioma Cerrado; Apresentar as diversas formas de vida que ocorrem a nossa volta; Criar na escola um espaço de promoção da Biologia. O espaço também é usado para Eletiva – VEJA A VIDA: TEVE UM PROJETO? Que tem como objetivo propor que os (as) estudantes percebam a vida em toda sua diversidade.

- **CAMPEONATO DE TABUADA:** Ao perceber a dificuldade dos estudantes na realização das operações básicas a Professora de matemática Mara Müller propõe que os (as) estudantes apreendam a Tabuada a partir do jogo em forma de Campeonato com os seguintes objetivos: Reforçar o conhecimento da tabuada; Promover competição saudável e colaboração entre os alunos; Desenvolver habilidades de cálculo mental; Incentivar o interesse pela matemática de uma forma lúdica. O Campeonato será dividido em várias rodadas, com eliminações sucessivas até chegar aos finalistas de cada turma. Todos os alunos das turmas do 6º ano serão selecionados, como parte do trabalho de matemática, aplicado em sala de aula. Serão aplicados desafios de cálculo mental, onde os (as) estudantes devem responder rapidamente a perguntas de tabuada. A finalização do campeonato ocorrerá a partir da competição com os finalistas de cada turma, que se enfrentarão na hora do intervalo no pátio central. A Premiação será a entrega de Certificado de participação e medalha para os finalistas 1º, 2º e 3º lugar.
- **PROGRAMA SUPERAÇÃO:** Projeto da Secretaria de Educação do Distrito Federal do ano de 2022, que tem sua formação a partir de ações como o Programa para Avanço das Aprendizagens Escolares – PAAE (2016 a 2019) e o Projeto Atitude (2020). Sendo que o SupeRação difere por ter ações voltadas para os anos Iniciais e finais do Ensino Fundamental. Durante 2022 as escolas faziam a opção em participar ou não do programa. Em 2023 todas as escolas foram colocadas no programa. Em de 2024 o CED Stells apresenta 63 estudantes fora da Idade/ano do 6º ao 8º ano participantes do programa.

14. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP - PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A Avaliação Institucional, destina-se a analisar a implementação do Projeto Político Pedagógico para identificar as potencialidades e fragilidades e orientar sua revisão com vistas à garantia da qualidade social do trabalho escolar e a reflexão coletiva. Trata-se de uma autoavaliação pela escola que analisa, retoma, reorganiza os processos utilizados na avaliação para as aprendizagens. A avaliação normalmente é realizada ao final do ano letivo e contempla a análise do trabalho escolar nas dimensões das Gestões Pedagógica, Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais, Gestão Participativa, Gestão de Pessoas, Gestão Financeira e Gestão Administrativa.

O Projeto Político Pedagógico do CED Stella vem sendo escrita ao longo dos anos e sendo

constantemente avaliada nas Semanas Pedagógicas. Quando finalizada a redação da PPP, o texto é disponibilizado para aprovação da comunidade escolar, representada pelo Conselho Escolar, bem como encaminhada para a CRE-Planaltina via SEI. Esses aspectos até então descritos, vinculam-se à periodicidade e às ferramentas coletivas de avaliação da proposta pedagógica da escola. São procedimentos que atravessam a rotina das situações do trabalho coletivo da instituição e que possuem seus registros em ata e nos processos via SEI que ratificam essas reflexões coletivas agregadoras do fortalecimento das relações interpessoais e do desenvolvimento dos segmentos que compõem a escola.

Em períodos de aulas presenciais, os educandos são avaliados por seus educadores em sala de aula e bimestralmente, os educadores se reúnem em conselho de classe para conceituar o educando de acordo com as observações, percepções e troca de informações ocorridas durante as coordenações coletivas. Essas avaliações dos educandos têm a intenção primordial de auxiliar a prática docente para a criação de novos estímulos aos mesmos, a desenvolverem suas potencialidades levando em conta, principalmente, os avanços individuais dentro da coletividade e a participação no desenvolvimento de todas as atividades no decorrer do ano letivo. A avaliação dos projetos coletivos acontece de forma continuada, ao término do evento diagnosticando os pontos positivos e negativos de cada ação sugerindo melhorias para o ano letivo seguinte.

15. RECURSOS

Os recursos financeiros que serão usados no desenvolvimento dos projetos e ações pedagógicas e administrativas são oriundos das seguintes verbas: PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação), Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), do Governo Federal, PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira) implantado pela SEDF por meio do Decreto nº 28.513, de 6 de dezembro de 2007, posteriormente alterado pelo Decreto nº 29.200, de 25 de junho de 2008, tem por objetivo principal oferecer autonomia gerencial às escolas e CREs - Coordenações Regionais de Ensino, possibilitando-lhes efetivas condições para colocar em prática seus projetos pedagógico-administrativo-financeiros. As verbas estão intrinsecamente relacionadas com a Gestão Compartilhada, o modelo de gerenciamento das escolas públicas do Distrito Federal.

16. GESTÃO COMPARTILHADA

A equipe Gestora é constituída por 01 Diretor, 01 Vice-diretor, 01 Chefe de Secretaria, 02 Supervisoras. A participação da comunidade na gestão da escola se dá por meio do Conselho Escolar.

MEMBROS DO CONSELHO ESCOLAR

01 Diretor

03 Representantes dos Pais

03 Representantes dos Alunos

03 Representantes dos Professores

01 Representante dos Auxiliares de Educação

MEMBROS DA CAIXA ESCOLAR

01 Presidente

01 Secretário

01 Tesoureiro

03 Membros do Conselho Fiscal

17. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral**. FAPDF, 2018.

BRASIL. **Lei de diretrizes e Bases da educação Nacional (Lei 9394/96)**. Brasília:Imprensa Nacional, 2006.

BRASÍLIA. **Diretrizes de avaliação- Secretaria de Educação de Educação do DistritoFederal- 2014/2016**

BRASÍLIA. **Orientações à Rede Pública de Ensino para o registro das atividades pedagógicas remotas e presenciais. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**. Abril, 2021.

BRASÍLIA. **Orientações Curriculares- Secretaria de Estado de Educação do DistritoFederal- 2009/2013**

BRASÍLIA. **Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal- Dezembro-2009**

GADOTTI, M. Pressupostos do projeto pedagógico. In: **MEC. CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA TODOS**. Anais Brasília, 1994.

GFAF. Avaliação para as Aprendizagens. Material de apoio: **curso Aprender mais 3º Ciclo. 2021**. Disponível em < <https://classroom.google.com/u/1/w/MzIxNTM5NjQ0OTg1/t/all>> Acesso em 25 de maio de 2021

HOFFMAN, Jussara. **Avaliação - mito e desafio: uma perspectiva construtivista**. Porto Alegre: Mediação, 2001, 30ª ed. Revista. 118p.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Subsecretaria de Educação Básica. **Circular n.º 262, de 24 de setembro de 2020**. Faz Orientações/informações comvistas ao encerramento do 2º Semestre/Ano Letivo de 2020. Disponível em < http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/11/circular_n262.2020_see.subeb_.pdf> Acesso em 02 de junho de 2021.